

NIAS/FESP - Núcleo Interdisciplinar de Ação Social da FESP – Projeto Amar

Camilla Silva Machado Graciano – Coordenadora do NIAS/FESP

Mestre em Serviço Social pela Faculdade de História, Direito e Serviço Social/UNESP - Campus de Franca (2006); Especialista em Direito Civil e Processual Civil pela Universidade de Franca (2004); Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito de Passos - FESP/UEMG (2002); Vice-diretora da Faculdade de Serviço Social de Passos/UEMG no período de julho de 2006 a julho de 2011; docente titular e membro do Núcleo Docente Estruturante da mesma. É coordenadora do Núcleo Interdisciplinar de Ação Social (núcleo de fomento à pesquisa e extensão) da FESP. Foi membro do Comitê de Ética da FESP. Foi Membro da CPA (Comissão Própria de Avaliação) no período de 22 de junho de 2011 a junho de 2013. Tem experiência na área de Direitos Sociais, atuando nos seguintes temas: cidadania, direitos humanos, direito de família, legislação social, direitos trabalhistas, direito previdenciário, educação, conhecimento jurídico e interdisciplinaridade.

Outros Integrantes: Monitores das Oficinas realizadas no Núcleo; Alunos/ Estagiários; Professores Orientadores; Voluntários; Equipe da SAMP que é parceira no projeto.

Núcleo Interdisciplinar de Ação Social da FESP – Projeto Amar

Introdução

Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos (...) sem distinção alguma, nomeadamente de raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou outra, origem nacional ou social, de nascimento ou de qualquer outra situação [...] (DUDH, ONU, 1948)

O conceito de exclusão social hoje se confronta diretamente com a concepção de universalidade dos direitos sociais e da cidadania. A exclusão é a negação da cidadania.

A FESP, como instituição educacional, sem fins lucrativos e, responsável socialmente deve através de todas as suas ações efetivar a promoção da cidadania na formação dos seus alunos e na comunidade que a envolve o que pode se efetivar, também, por projetos de extensão.

É importante ter em mente, como propõe relatório do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD & IPEA, 1996), analisando dados sobre recursos humanos, que:

a lesão ao desenvolvimento humano não é de âmbito pessoal e individual, mas societário. A perda da capacidade humana pela ausência de condições de expandir as potencialidades individuais quer pela precariedade do viver, quer pela morte precoce, reduz a riqueza potencial e o avanço de uma sociedade (BARRETO, 1996).

É preciso incluir na formação dos diversos profissionais a noção de responsabilidade social de cada um. A instituição educacional que não incorporar o contexto histórico e social em que está inserida, que não convidar os alunos a refletir sobre as questões do mundo contemporâneo que fazem parte de seu cotidiano, possibilitando experiências através de estágios, pesquisa e extensão com temas como violência, drogas, sexualidade, nem os convidar a traçar relações entre o presente e o passado, compreendendo os processos que ocasionam as mudanças sociais, corre o risco de vir a ser mais um elemento de exclusão social, quando deveria contribuir para a inclusão .

Os projetos de extensão das instituições educacionais de ensino superior devem observar tais necessidades sociais e desenvolver projetos que auxiliem nessa transformação social.

Essa tarefa demanda a afirmação de um conjunto de princípios democráticos para reger a vida social e política. No âmbito educativo, são fundamentos que permitem orientar, analisar, julgar, criticar as ações pessoais, coletivas e políticas na direção da democracia.

Sendo a FESP (Fundação de Ensino Superior de Passos) uma instituição educacional sem fins lucrativos e comprometida com a promoção da cidadania e bem-estar social na sociedade passense busca parcerias para a efetivação de ações sociais que promovam o desenvolvimento acadêmico de seus alunos conjuntamente com a responsabilidade social.

Assim, a FESP juntamente com a MPC (Mocidade para Cristo) que é uma organização cristã interdenominacional e sem fins lucrativos, integrante do ministério Youth for Christ International, presente em mais de 90 países, consolidando-se no Brasil há mais de 55 anos e tendo, hoje, filiais em todo o país, sendo Passos uma cidade contato, busca desenvolver em parceria o Projeto Amar.

O Projeto Amar é um braço da MPC. É um trabalho social, de caráter preventivo, que busca responder às necessidades das famílias de baixo poder aquisitivo na criação e educação

de crianças e adolescentes, na promoção da sua cidadania, na melhoria da qualidade de vida e na geração de renda.

Através de um programa de acompanhamento educacional o Projeto Amar, do ano de 2008 a 2013, teve por objetivo atender crianças e adolescentes de 7 a 14 anos de idade, funcionando em regime de meio período em turno contrário ao horário escolar, oferecendo um lanche no período de atendimento, reforço escolar, cuidados de higiene, saúde, acompanhamento social, familiar e pedagógico e, ainda, atividades de recreação e esporte, aulas de inglês, informática, artesanato e desenho.

A partir de agosto de 2013 o projeto passou a atender somente mulheres, entre as quais, adolescentes e mulheres de famílias de baixo poder aquisitivo do bairro Nossa Senhora de Lourdes e adjacências.

A **missão** do projeto é oferecer atendimento preventivo à adolescente e às mulheres oriundas de famílias de baixo poder aquisitivo, impedindo sua inserção no processo de degradação pessoal e social; possibilitando melhoria na qualidade de vida da comunidade passense, através de oficinas profissionalizantes, prática de esportes, atendimento nutricional, educação para a promoção da cidadania, inclusão digital, oficinas ocupacionais diversas, palestras educativas e preventivas como, também, o apoio psicológico e espiritual, almejando assim maiores oportunidades no mercado de trabalho.

Tem como **visão** contribuir para o desenvolvimento econômico, social da clientela assistida, combatendo a pobreza, assegurando a elevação dos níveis de vida e o resgate da cidadania.

O projeto funciona na rua das Pitangas, n.º 80, no bairro Nossa Senhora de Lourdes, no prédio cedido em comodato pela instituição passense SERVIRÁS, para a MPC e a FESP para o desenvolvimento do presente projeto.

A estrutura física do Projeto Amar foi montada por uma verba estadual e outra de Furnas Centrais Elétricas e conta hoje com uma sala de informática, uma sala de vídeo, uma sala de aula, uma sala de artesanato, uma sala de corte e costura, tem ainda, uma secretaria montada, a estrutura de uma biblioteca, refeitório, cozinha e um espaço onde funciona a horta comunitária.

A SAMP – Sociedade de Amparo ao Menor de Passos, parceira do projeto, mantém os monitores das oficinas de culinária, costura, artesanato, pedicure e manicure, estagiários de diversos cursos da FESP e ainda disponibiliza material para as oficinas.

A oficina de corte e costura tem como parceira a Associação Passense de Artesanato – ASPARTE. Para a realização desta são recolhidos retalhos de tecidos das fábricas de Passos e

reaproveitados como matéria prima para as oficinas de costura e artesanato o que também contribui para a diminuição de resíduos sólidos no ambiente.

A oficina de culinária é realizada na cozinha do projeto, produz o próprio lanche dos participantes e ensina receitas que possibilitam ao aluno desenvolver essa habilidade como nova fonte de renda. O que também acontece com os que fazem as oficinas de artesanato, costura, pedicure e manicure, etc..

O objetivo geral deste projeto é oferecer aos participantes um espaço de construção da sua cidadania e da sua inclusão social através das ações interdisciplinares dos diversos cursos da Fundação de Ensino Superior de Passos – FESP.

Os objetivos específicos do presente projeto de extensão são:

- Atender adolescentes e mulheres em situação de maior vulnerabilidade e risco social, possibilitando a mudança da sua realidade social através da Geração de Renda e Oportunidade de Trabalho; Educação para Qualificação Profissional; Garantia e Defesa de Direitos;
- Desenvolver ações específicas de enfrentamento dos conflitos sociais que envolvem os assistidos no projeto;
- Oferecer espaço de referência na comunidade para construção da cidadania, da transformação da realidade social e do enfrentamento dos conflitos sociais que os envolve.

Justificativa

Passos é uma cidade com 106.000 habitantes e enfrenta diversos problemas sociais, com grande número de famílias em risco social vivendo violações graves dos seus direitos. Um dos fatores desencadeadores do risco social é a situação sócio-econômica enfrentada pelas várias famílias passenses em situação de pobreza, o que gera a desestrutura familiar que é outro fator determinante.

O Projeto Amar visa alcançar famílias carentes, oferecendo a estas oportunidades de desenvolvimento e melhoria de vida, através de ações de caráter preventivo com o intuito de possibilitar o bem estar social dos seus membros e promover uma formação sólida e o desenvolvimento como cidadão.

Portanto, o impacto social desse projeto na cidade de Passos é de extrema importância, considerando o alto índice de violência que acomete essa camada da população e a falta de ações sociais que modifiquem essa realidade.

Para a FESP esse projeto oferece vasto campo de estágio nas áreas de Serviço Social, Nutrição, Educação Física, Enfermagem, Administração, Educação e outros, assim como, campo de pesquisa e extensão que são braços essenciais para o desenvolvimento completo da formação profissional.

METODOLOGIA

Segundo Hegel (GIL, 1999, p. 31) “a lógica e a história da humanidade seguem uma trajetória dialética, nas quais as contradições se transcendem, mas dão origem a novas contradições que passam a requerer solução”, assim, é preciso revisão contínua, busca constante de novas soluções. Assim, buscaremos realizar o trabalho por uma abordagem dialética.

Num primeiro momento foi realizado um Diagnóstico Social no bairro Nossa Senhora de Lourdes para o levantamento dos problemas enfrentados por essa população. Usou-se um formulário estruturado para o levantamento desses dados. Num segundo momento fez-se a categorização dos dados coletados e, assim, definiu-se o perfil social e as ações pertinentes com essa população. Posteriormente foram selecionadas as pessoas que seriam atendidas nesse projeto. O Projeto ainda teve como ação traçar o perfil das famílias envolvidas e assistidas no projeto para um contínuo acompanhamento e a realização dos encaminhamentos necessários para a rede social. O trabalho incessante deste projeto é buscar a integração de outros cursos para a promoção de práticas esportivas, palestras educativas e preventivas; oferecimento de cursos de inclusão digital, oficinas ocupacionais, aulas de música, artes, dança, capoeira, atividades de lazer, estímulo à leitura, etc., bem como desenvolver estratégias para viabilizar a continuidade do projeto.

Agir, em qualquer momento da vida, é buscar harmonia entre as dimensões do ser humano, é experimentar a própria existência através da interação e do comportamento com o outro (Maria Elisa Araújo – terapeuta familiar).

Fotos









